



Papel, hoje como ontem, continua a ser apenas um dos suportes manipulados pelas criaturas. As artes gráficas é que lhes deram preeminência espetacular. A história do papel, em especial a trajetória do papel, é tão fascinante como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso

El papel, ay... nada más... de grupos... que he... duran... espe... Mesm... que el único support in the other human activities, support único... humana... Support... p... a...

Publicação mensal editada pelo INMETRO - Diretoria de Assuntos Institucionais/ Divisão de Informação Tecnológica

NOVOS SELOS VÃO GARANTIR QUALIDADE AOS EXTINTORES

Os selos de identificação e a identificação por silk-screen para extintores de incêndio vão ser fornecidos e controlados pelo INMETRO. Os selos, de uso obrigatório nos extintores, custarão R\$ 0,12 (doze centavos). O valor será cobrado para cobrir as despesas com a confecção, fiscalização, verificação da conformidade e a educação do consumidor. Quanto aos extintores identificados com o selo em silk-screen o fabricante deverá informar ao INMETRO, até o dia 10 do mês subsequente, a quantidade de extintores fabricados. Com estes procedimentos, de acordo com a Portaria nº 272, de 18 de dezembro de 2000, o Instituto pretende manter a qualidade de fabricação e dos serviços de manutenção dos extintores.

CNPq CONCEDE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO AO INMETRO

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) cedeu ao INMETRO dez bolsas de Fomento Tecnológico que permitirão a contratação de igual número de profissionais com doutorado para trabalharem no Instituto, mais precisamente na Diretoria de Metrologia e Científica e Industrial (DIMCI).

Segundo o diretor da área, João Alziro Herz da Jornada, este é o primeiro passo de um convênio a ser firmado entre o CNPq e o INMETRO, para a consolidação e ampliação da excelência científica e tecnológica do Instituto. Esta ação sinaliza um comprometimento do CNPq em apoio

ao esforço de capacitação científica e tecnológica do INMETRO na busca pela excelência", informa. Ainda segundo o diretor, o INMETRO, como Instituto de tecnologia de ponta, precisa ter no seu quadro um número maior de profissionais pós-graduados, tendo em vista o crescimento e a consolidação do trabalho voltado para a ciência e tecnologia da Instituição. "Há a necessidade da integração de cerca de 60 doutores nos quadros de pessoal do INMETRO, se compararmos nossa atuação com Institutos congêneres do mundo, como o NIST, dos Estados Unidos, por exemplo".

ACORDO AUMENTA A CREDIBILIDADE DO INMETRO

O presidente da EUROPEAN COOPERATION FOR ACCREDITATION (EA), Daniel Pierre, chega ao Brasil no dia 30 de janeiro para assinar com o INMETRO um acordo de reconhecimento mútuo de credenciamento de laboratórios. A cerimônia será no auditório do prédio 6, em Xerém, na presença de 300 participantes, dentre estes, autoridades e técnicos ligados ao setor de laboratórios de calibração e de ensaios.

A assinatura do AGREEMENT ON MUTUAL ACCEPTANCE OF TEST REPORTS AND CALIBRATION CERTIFICATES entre o INMETRO e EA representa, além da importância estratégica para o País, o alcance de mais uma etapa rumo à validação internacional de

nosso sistema de credenciamento, o que fortalecerá a credibilidade dos certificados de ensaios e calibração emitidos pelos laboratórios credenciados pelo INMETRO, implicando reciprocidade de aceitações, uma vez que os produtos testados aqui deverão beneficiar-se do fácil acesso ao mercado da União Européia.

Este reconhecimento é muito importante para o Brasil, um marco para o INMETRO, único na América Latina reconhecido por todos os fóruns internacionais uma vez que não só reduz custos das indústrias, ao eliminar a necessidade de repetições de ensaios e calibrações, mas também aumenta a confiabilidade de nossas empresas, contribuindo para uma integração mais igualitária.

COMEMORAÇÕES DE FIM-DE-ANO COM SEGURANÇA

Por causa do acidente ocorrido durante a queima de fogos no reveillon deste ano, o secretário municipal de turismo, José Eduardo Guinle, solicitou que o INMETRO passe a fazer a certificação desses produtos. Após o termino voltaram a conversar sobre o assunto. Se ficar decidido que o Instituto fará a certificação dos fogos de artifício para o reveillon de 2002, os ensaios deverão ser de acordo com as normas da BRITISH STANDARD, uma das maiores entidades normativas do mundo, e também com as do Exército Brasileiro.

Sumário

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor	
INMETRO, Ministério das Comunicações/Agência Nacional de Telecomunicações	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária,	
Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária	03
Portarias INMETRO/Aprovação de modelos	04 e 05
Índice de Assunto	05

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	05 e 07
---	---------

Resumos

Comércio Eletrônico	07 e 08
Defesa do Consumidor	08
Estratégia	08 e 09
Física	09 e 10
Informação	10
Marketing	10
Meio Ambiente	11
Prevenção	11
Rotulagem	12

Normas ISO

Normas ISO publicadas no mês de dezembro de 2000	12 a 20
--	---------

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial	20
Informação em Legislação	20
Informação de Referência	21
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial	21



Publica legislação de interesse do SINMETRO, relação de Normas ISO e Mercosul, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas de interesse para as instituições integrantes do SINMETRO e Resoluções do Grupo Mercado Comum do Mercosul.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Ministro
Alcides Tápias
**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial**
INMETRO
Presidente do INMETRO
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
João Alziro Hertz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães
Diretor de Credenciamento e Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenador Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
**Coordenador Geral de Articulações
Internacionais**
Léa Contier de Freitas
Procurador Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

PRODUÇÃO

Serviço de Produtos de Informação
Originais
Serviço de Documentação e Informação
Impressão
Serviço de Artes Gráficas do INMETRO
Tiragem
1.384 exemplares
Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21)679-1409
Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
INMETRO/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21)679-1409,
email: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Extintores de incêndio

Portaria INMETRO nº 272, de 18 de dezembro de 2000, publicada no DO de 19 de dezembro de 2000 - S.I. p. 021.

Baixa disposições normativas, que deverão ser observadas pelas empresas de fabricação e manutenção de extintores de incêndio, quanto ao controle, o fornecimento, a utilização

e a fiscalização dos selos de identificação e a identificação por processo silk-screen, a que se refere a Portaria nº 111/99, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES/AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Produtos para telecomunicações

Resolução ANATEL nº 242, de 30 de novembro de 2000, publicada no DO de 05 de dezembro de 2000 - S.I. nº 233-E p. 050-54.

Aprova o Regulamento para Certificação e Homologação de Produtos para Telecomunicações, na forma do Anexo a esta Resolução, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO/SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Água-de-coco

Portaria MAA/SDA nº 37, de 06 de novembro de 2000, publicada no DO de 19 de dezembro de 2000 - S.I. p. 018-19.

Submete à consulta pública, Regulamento Técnico, que fixa a identidade

e as características mínimas de qualidade a que deve obedecer a ÁGUA-DE-COCO, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Produtos cosméticos de uso infantil
Resolução ANVS/DC nº 105, de 08

de dezembro de 2000, publicada no DO de 11 de dezembro de 2000 - S.I. nº 237-E p. 016.

Prorroga o prazo para apresentação de críticas e sugestões relativas à proposta de Regulamento Técnico, objeto da Consulta Pública nº 84/00 (DO de 25.10.2000 p. 096) que "dispõe sobre Produtos Cosméticos de Uso Infantil, e dá outras providências".

PORTARIAS INMETRO/APROVAÇÃO DE MODELOS*Balança eletrônica digital*

Portaria INMETRO/DIMEL nº 168, de 06 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova, para pesagem de seres humanos, o modelo PERSONAL de balança eletrônica digital, marca FILLZOLA, classe de exatidão III.

Balança de funcionamento

Portaria INMETRO/DIMEL nº 166, de 28 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova, para pesagem de gado os modelos BV-1,5, BV-3 e BV-5 de balança de funcionamento e equilíbrio não automáticos, marca AGROMARTINS, classe de exatidão III.

Bomba medidora de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 180, de 15 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova, em caráter provisório, os modelos G3388P, G3498P de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 181, de 15 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova, em caráter provisório, os modelos G3388D, G3498D de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Bombas medidoras de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 162, de 20 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Autoriza, em caráter provisório, a adaptação do sistema de automação, controle e gerenciamento, de fabricação POWER CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA, em bombas medidoras de combustíveis líquidos.

Cronotacógrafo eletrônico digital

Portaria INMETRO/DIMEL nº 167, de 5 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o modelo SV-2001 de crono-

tacógrafo eletrônico digital, marca SEVA.

Dispositivo indicador eletrônico digital
Portaria INMETRO/DIMEL nº 165, de 28 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Autoriza a opção de gabinete em aço carbono no modelo SBR-140/SIMPLEX de dispositivo indicador eletrônico digital, marca SATEC, aprovado pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 093/91.

Etiloteste eletroquímico

Portaria INMETRO/DIMEL nº 179, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Altera o subitem 1.1 da Portaria INMETRO/DIMEL Nº 102/99.

Hidrômetro multijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 169, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T7, vazão nominal 3,5 m³/h, classe C, DN 25, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 170, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o hidrômetro multijato, mecânico, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-N7, vazão nominal 3,5 m³/h, classe C, DN 25, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 171, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T10, vazão nominal 5,0 m³/h, classe B, DN 25, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 172, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Aprova o hidrômetro multijato, mecânico, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-N20, vazão nominal 10,0 m³/h, classe C, DN 40, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 173, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T3, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, quando utilizado na posição horizontal, e classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 175, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T5, vazão nominal 2,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal, e classe B, quando utilizado na posição vertical, DN 20, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 176, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-T20, vazão nominal 10,0 m³/h, classe B, DN 40, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 177, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro multijato, mecânico, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IM-N30, vazão nominal 15,0 m³/h, classe B, DN 50, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Hidrômetro unijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 174, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o hidrômetro unijato, magné-

tico, marca INVENSYS-TURBIMAX, modelo IU-T3, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, quando utilizado na posição horizontal, e classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado por TURBIMAX IND. DE HIDRÔMETROS LTDA.

Hidrômetros

Portaria INMETRO/DIMEL nº 164, de 28 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Altera nas Portarias INMETRO/DIMEL nºs 212, 213, 214, 215, 216 e 217/95; 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 184, 185, 204, 205, 206/96 e 134, 135, 136 e 137/98, referentes aos modelos de hidrômetros da marca TECNOBRÁS, o nome do fabricante constante do

subitem 1.1 e torna opcional o uso da marca SCHLUMBERGER.

Hidrômetros unijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 182, de 18 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova os hidrômetros unijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelos UNI-MAG TU IV e UNIMAG CIBLE TU IV, vazão nominal 1,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal, e classe B, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado por SCHLUMBERGER INDÚSTRIAS LTDA.

Medidores de velocidade para veículos automotivos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 163,

de 22 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 064.

Autoriza, em caráter opcional, a utilização de flash infravermelho nos modelos T1, T2, T3, P2, P3, P4 de medidores de velocidade para veículos automotivos, marca PERKONS, aprovados pela Portaria INMETRO/DIMEL Nº 041/96.

Termômetro clínico em vidro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 178, de 14 de dezembro de 2000, publicada no DO de 27 de dezembro de 2000 - S.I. p. 065.

Aprova o modelo do termômetro clínico de líquido em vidro com acabamento oval, com escala interna, marca BD THERMOFÁCIL.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Água-de-coco - Portaria MAA/SDA nº 37- pág. 3

Balança eletrônica digital - Portaria INMETRO/DIMEL nº 168 - pág. 4

Balança de funcionamento - Portaria INMETRO/DIMEL nº 166 - pág. 4

Bomba medidora de combustíveis líquidos - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 180 e 181 - pág. 4

Bombas medidoras de combustíveis líquidos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 162 - pág. 4

Cronotacógrafo eletrônico digital - Portaria INMETRO/DIMEL nº

167 - pág. 4

Dispositivo indicador eletrônico digital - Portaria INMETRO/DIMEL nº 165 - pág. 4

Etiloteste eletroquímico - Portaria INMETRO/DIMEL nº 179 - pág. 4

Extintores de incêndio - Portaria INMETRO nº 272 - pág. 4

Hidrômetro multijato - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176 e 177 - pág. 4

Hidrômetro unijato - Portaria INMETRO/DIMEL nº 174 - pág. 4

Hidrômetros - Portaria INMETRO/

DIMEL nº 164 - pág. 5

Hidrômetros unijato - Portaria INMETRO/DIMEL nº 182 - pág. 5

Medidores de velocidade para veículos automotivos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 163 - pág. 5

Produtos cosméticos de uso infantil - Resolução ANVS/DC nº 105 - pág. 3

Produtos para telecomunicações - Resolução ANATEL nº 242 - pág. 3

Termômetro clínico em vidro - Portaria INMETRO/DIMEL nº 178 - pág. 5

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto

e número. O INMETRO mantém um arquivo atualizado das TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contato com o Ponto Focal do Brasil no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, no seguinte endereço: INMETRO: Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar, cep: 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: (21) 563-2850; fax: (21)502-0415; e-mail: asbtc_ponto@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

NOTIFICAÇÕES

➤ ÁFRICA DO SUL

Regulamentação para respiradores: máscaras faciais inteiras, incluindo máscaras para uso especial; meia máscara; máscara de ¼; filtros de ar; filtros combinados para uso como componentes em equipamentos de proteção respiratória não-assistida; acessórios de boca; filtros de partícula, dispositivos para filtragem de partículas em pó e filtros de auto-resgate. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.593**

Requisitos para veículos automotores, modelos da categoria M₂ e M₃ e microônibus, destinados ou adaptados para operação em vias públicas. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.594**

Requisitos para veículos automotores, modelos da categoria N₁, destinados ou adaptados para operação em vias públicas. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.595**

Requisitos para veículos automotores, modelos da categoria N₂ e N₃, destinados ou adaptados para operação em vias públicas. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.596**

Pneus para carros de passageiro e seus reboques. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.597**

Pneus para veículos comerciais e seus reboques. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.598**

Requisitos para veículos automotores, modelos da categoria M₁, destinados ou adaptados para operação em vias públicas. (Inglês e Idioma da África do Sul). **G.TBT/NOTIF. 00.599**

➤ AUSTRÁLIA

Norma Australiana para bebidas formuladas com cafeína. (Inglês). **G. TBT/NOTIF. 00.609**

➤ CANADÁ

Proposta de modificação das regulamentações de segurança para o sistema de restrição infantil em veículos automotores e regulamentos de segurança para amortecedores auxiliares. (Inglês e Francês). **G.TBT/NOTIF. 00.592**

➤ COLÔMBIA

Resolução nº 1096/2000 que adota regulamentos técnicos para água potável e setores básicos de serviços de saúde pública. Projeto notificado no documento. **G.TBT/NOTIF. 00.579**

➤ DINAMARCA

Regulamento técnico para embarcações para uso recreativo. (Dinamarquês). **G.TBT/NOTIF. 00.5610**

➤ EL SALVADOR

Norma compulsória que estabelece o limite permissível de contaminantes do ar em fontes fixas e móveis, bem como os limites para a qualidade do ar no meio ambiente. (Espanhol). **G. TBT/NOTIF. 00.567**

Regulamento técnico para equipamentos pessoais de proteção respiratória - Estabelecimento de instruções para o uso apropriado e escolha dos respiradores. (Espanhol). **G. TBT/NOTIF. 00.565**

Regulamento técnico para equipamentos pessoais de proteção auditi-

va - Estabelecimento de recomendações para escolha, uso, precaução e manutenção de protetores auditivos. (Espanhol). **G.TBT/NOTIF. 00.566**

Regulamento técnico que estabelece as características físicas e químicas e especificações nutricionais para açúcares. (Espanhol). **G.TBT/NOTIF. 00.568**

➤ ESTADOS UNIDOS

Normas e Regulamentos para produtos de fibras têxteis; "synterra". (Inglês). **G.TBT/NOTIF. 00.580**

➤ GUATEMALA

Reforma do Código de Saúde da Guatemala, Decreto nº 90/97 do Congresso da República, relativo a propaganda e consumo, locais de consumo do tabaco e derivados e de bebidas alcoólicas. (Espanhol). **G. TBT/NOTIF. 00.569**

➤ JAPÃO

Modificação das normas para rotulagem de alimentos e estabelecimento de diretrizes relativas. **G. TBT/NOTIF. 00.591**

Modificação de norma oficial para fertilizantes comuns. (Japonês). **G. TBT/NOTIF. 00.600**

Revisão da lei para verificação e regulamentação da fabricação de substâncias químicas. (Japonês). **G. TBT/NOTIF. 00.601**

Modificação parcial do decreto que regulamenta equipamentos de rádio

em estações de rádio para sistemas de telefone celular CDMA (Code Division Multiple Access) usando a faixa de 800MHz. (Inglês). **G.TBT/NOTIF. 00.611**

➤ **REPÚBLICA DA CORÉIA**

Critérios de inspeção para aprovação do tipo de instrumentos de pesagem não-automáticos. **G.TBT/NOTIF. 00.588**

Estabelecimento de critérios de segurança para dispositivos elétricos de acordo com as normas IEC. **G.TBT/NOTIF. 00.589**

Critérios de inspeção para aprovação do tipo de medidores de gás do tipo

diafragma. **G.TBT/NOTIF. 00.590**

Proposta de modificação dos critérios de inspeção para segurança de produtos perigosos; Proibição do revestimento de reina sintética em cadernos/agendas para estudantes do ensino básico e fundamental. (Coreano). **G.TBT/NOTIF. 00.607**

Proposta de modificação dos critérios de inspeção para segurança de brinquedos. (Coreano). **G.TBT/NOTIF. 00.608**

➤ **REPÚBLICA TCHECA**

Harmonização das disposições relativas à supervisão e colocação no mercado de explosivos para uso ci-

vil – Modificação de Projeto de Lei nº 61/1988, atividades de mineração, explosivos e administração estadual de mineração. (Tcheco). **G.TBT/NOTIF. 00.581**

Modificação do Decreto do Ministério da Agricultura que estabelece requisitos para fertilizantes. (Tcheco). **G.TBT/NOTIF. 00.582**

Projeto de Decreto que estabelece as condições para obtenção de apoio financeiro para melhoria do solo. (Tcheco). **G.TBT/NOTIF. 00.583**

➤ **TAILÂNDIA**

Barras de aço para concreto reforçado. (Idioma da Tailândia). **G.TBT/NOTIF. 00.606**

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

DI 1153 - Loucos da vida

Varejistas, distribuidores e revendedores estão apavorados com o avanço do comércio eletrônico, que permite aos fabricantes vender diretamente aos consumidores finais. Muitos desses canais de distribuição tradicionais até ameaçam boicotar os clientes que investem no e-commerce, e a ameaça é preocupante, uma vez que eles são responsáveis por 90% das vendas de todos os produtos. O que as empresas devem fazer diante disso? Abrir mão do comércio eletrônico e poder ser pegas de calças curtas no futuro? Ou desistir dos distribuidores tradicionais? Esta reportagem mostra como algumas empresas estão contornando o problema, transformando os revendedores tradicionais em parceiros nas vendas efetuadas pela Internet, remunerando a criação de demanda como um todo etc.

Loucos da vida. *HSM Management*, Alphaville – SP, set./out./2000, nº 22, p. 42-48. (Reportagem assinada por Rochelle Garner da revista *Sales & Marketing Management*)

DI 1154 - Como avaliar as ponto.com

“Para entender a avaliação das ações de empresas da Internet, não é preciso atravessar o espelho e entrar

num universo paralelo. A análise do fluxo de caixa descontado (FCD), muito conhecido pelos profissionais de finanças, ajuda a colocar o foco no devido lugar, identificar os riscos e distinguir os ganhadores e perdedores”. A seguir, o artigo utiliza como exemplo real a empresa Amazon e analisa a evolução no tempo de duas jovens empresas hipotéticas que tem diferentes grupos de clientes, a Loyalt.com e a Turnover.com.

DESMET, Driek; FRANCIS, Tracy; HU, Alice; et al. Como avaliar as ponto.com. *HSM Management*, Alphaville - SP, set./out./2000, nº 22, p. 122-130.

DI 1155 - E-Commerce. Qual sua visão do futuro, e-problema ou e-solução?

O uso da Internet no comércio dos mais variados produtos já é um grande triunfo do comércio mundial e atualmente de algumas empresas no Brasil. O e-commerce, novo sistema de vendas e compras vem modificando as atuais estruturas e formas de relacionamentos entre fabricantes, fornecedores e clientes. Essa revolucionária forma de contato comercial/humano, poderá provocar mudanças significativas na cultura administrativa/financeira das empresas nacionais, pois estamos no início dessa transformação no Brasil e isto está intimamente ligado a cultura do povo. Porém, sua aplicação é uma verdadeira incógnita, já que ainda não existem legislação específica para que o sistema on-line funcione atendendo as necessidades para o qual foi idealizado.

CELIS, José Trindade; ALVES, Hipólito Cândido. E-Commerce. Qual sua visão do futuro, e-problema ou e-solução? *Manutenção*, São Paulo, set./out./2000, nº 77, p. 12-16.

DEFESA DO CONSUMIDOR

DI 1156 - Alimentos Dietéticos: evolução do conceito, da oferta e do consumo.

“Tem-se observado, em vários países, o aumento da oferta e do consumo de alimentos modificados no conteúdo de nutrientes, ou mais popularmente conhecidos como alimentos dietéticos ou alimento diet e light”. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão sobre a evolução do conceito de produto dietético, a partir da legislação brasileiras, tendo em vista a expressão desses produtos no mercado brasileiro e na necessidade de maiores esclarecimentos aos consumidores quanto à sua finalidade.

OLIVEIRA, Silvana Pedroso de; ASSUMPÇÃO, Bruna Valadares. Alimentos Dietéticos: evolução do conceito, da oferta e do consumo. *Higiene Alimentar*, São Paulo, set./2000, nº 76, p. 36-42.

ESTRATÉGIA

DI 1157 - A teoria da adaptação

A velocidade com que os mercados se movimentam hoje condena à morte a empresa que elege uma estratégia única, afirma Eric D. Beinhocker, diretor da firma de consultoria McKinsey & Company. Segundo ele, por essa razão, é preciso definir os horizontes de crescimento a alcançar, usando “populações” de estratégias, todas robustas e, ao mesmo tempo, com capacidade de adaptação às mudanças. Isso pode ser aprendido observando a teoria da evolução de Charles Darwin e os complexos sistemas da natureza, diz o artigo, ambos recursos muito úteis para resolver problemas e criar novas opções estratégicas. Outro ponto importante: é preciso avaliar a estratégia não só pelos dados financeiros, como pelas expectativas de futuro do negócio, pelo talento incorporado e pela aceitação por parte do mercado.

BEINHOCKER, Eric D. A teoria da adaptação. *HSM Management*, Alphaville – SP, jul./ago./2000, nº 21, p. 88-98.

DI 1158 - Crescimento com fins estratégicos

Enquanto muitos se esforçam para construir cenários prováveis para sua empresa, seu setor de atividade ou a economia globalizada num futuro incerto, o especialista em liderança, Noel Tichy propõe concentrar-

se em crescer. De maneira alguma, no entanto, ele sugere correr atrás da participação no mercado ou do aumento das vendas. A seu ver, o crescimento somente agrega valor aos acionistas, quando é rentável, sustentável e eficiente no uso do capital. Nesta entrevista, Tichy afirma que o crescimento não é apenas a curva de um gráfico; ele pode ser o motor da empresa e a mais duradoura de suas estratégias.

TICHY, Noel. Crescimento com fins estratégicos. *HSM Management*, Alphaville – SP, jul./ago./2000, nº 21, p. 142-146.

DI 1159 - Abaixo o convencional

Em uma época não tão distante, poucas coisas surpreendiam as empresas na hora de projetar ou implantar uma estratégia. Agora, nem a gama de concorrentes pode ser considerada fechada. O ambiente competitivo não mais obedece a horários nem fronteiras geográficas. As idéias, os recursos e as competências circulam por todo o mundo e, nesse novo mercado, as estratégias convencionais não funcionam. Este artigo ajuda a construir um processo de formulação de estratégias empresariais inovadoras, analisando os modelos estratégicos das últimas décadas e abordando casos de empresas que são exemplos verdadeiros e bem sucedidos da tendência imposta pela nova economia.

HODGETTS, Richard M.; LUTHANS, Fred; SLOCUM Jr. John W. Abaixo o convencional. *HSM Management*, Alphaville – SP, set./out./2000, nº 22, p. 112-120.

FÍSICA

DI 1160 - As propriedades magnéticas da matéria: um primeiro contato

Neste trabalho utilizou-se um tratamento macroscópico não rigoroso para abordar alguns elementos básicos de magnetismo, na tentativa de entender as origens do magnetismo desde o início dos seus estudos na idade antiga até épocas mais recentes, discutindo algumas fases magnéticas como o Diamagnetismo, o Paramagnetismo, o Ferromagnetismo e o Antiferromagnetismo. Dando assim, uma visão geral e introdutória ao tema magnetismo que hoje é tão abrangente e está tão presente em nossos dias.

RIBEIRO, Giuliano Augustus Pavan. As propriedades magnéticas da matéria: um primeiro contato. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 299-305.

DI 1161 - Fenômenos críticos em sistemas magnéticos: teoria

Neste trabalho, o autor procura revisar a teoria moderna de transições de fases e fenômenos críticos, introduzindo os conceitos básicos de universalidade e teoria de escala em transições de segunda ordem. As conexões entre sistemas-modelos e experiência são analisados no caso específico de fluoretos de rubídio e cobalto, descritos pelo modelo de Ising bidimensional. Introduzimos a teoria de escala de sistemas finitos, e alguns aspectos conceituais de invariância conforme, em suas conexões com sistemas magnéticos. Aplicações a sistemas desordenados, em particular aqueles com diluição e em campo aleatório, são considerados.

QUEIROZ, Sergio L. A. Fenômenos críticos em sistemas magnéticos: teoria. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 339-345.

DI 1162 - De Ising a Metropolis

O modelo de Ising por sua formulação simples e solução exata não trivial em redes bidimensionais é frequentemente referência ao se construir novas técnicas de cálculo, analíticos ou numéricas. Este artigo compara os resultados exatos de Onsager para a magnetização, energia média e calor específico, com resultados obtidos de duas técnicas consagradas, a aproximação de campo médio, e o algoritmo Monte Carlo de Metropolis.

LÍBERO, Valter L. De Ising a Metropolis. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 346-352.

DI 1163 - Interações Hiperfinas

Entende-se por interações hiperfinas aquelas interações que envolvem multipolos magnéticos e elétricos

nucleares. Momentos de multipolo interagem com campos elétricos e magnéticos, quer gerados dentro da matéria condensada, quer por fontes externas, dando origem ao espectro hiperfino. Neste artigo é feita uma revisão sobre interações hiperfinas, destacando-se as principais contribuições ao campo hiperfino nos metais magnéticos. A diagonalização numérica do hamiltoniano hiperfino é discutida, e um exemplo de aplicação apresentado.

OLIVEIRA, I. S.; GUIMARÃES, A. P. Interações Hiperfinas. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 353-359.

DI 1164 - Aplicações da ressonância magnética nuclear ao estudo de materiais magnéticos.

A ressonância magnética é um importante fenômeno físico que se observa num conjunto de momentos magnéticos que interagem com um campo magnético estático e um campo oscilante. Em um material magnético, a ressonância magnética pode ser observada, em princípio, tanto com os momentos nucleares quanto com os momentos atômicos. Como estes conjuntos de momentos são acoplados, a ressonância nuclear nos sólidos magnéticos pode ser utilizada para estudar as propriedades magnéticas destes sólidos.

GUIMARÃES, A. P. Aplicações da ressonância magnética nuclear ao estudo de materiais magnéticos. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, set./2000, nº 3, p. 360-362.

INFORMAÇÃO

DI 1165 - Muito além de um modismo

O conceito de gestão do conhecimento surgiu no início da década de 1990 e logo se espalhou. Trata-se da prática de agregar valor à informação e de distribuí-la. Mas, nem sempre palpável, essa ferramenta criou muita polêmica, com muitos executivos perguntando-se se realmente existia alguma substância nela. Esta reportagem, da *Management Review*, assinada por Louisa Wah, conta como a gestão do conhecimento tornou-se moda nos círculos gerenciais e vem gerando bons resultados, enquanto uma pesquisa exclusiva mostra as tendências na área.

WAH, Louisa. Muito além de um modismo. *HSM Management*, Alphaville – SP, set./out./2000, nº 22, p. 52-64. (Traduzido da *Management Review*, edição dez./99).

MARKETING

DI 1166 - O marketing reinventado segundo Kotler

“Falar de marketing na atualidade significa falar de uma filosofia que tem vindo a acrescentar valor às suas ferramentas, às suas abordagens e, conseqüentemente, aos seus resultados”. Nesta entrevista, Philip Kotler fala de marketing e comunicação, da relação entre o marketing e o e-business e também de qualidade. Uma ferramenta que considera atual, pertinente e indispensável para a otimização dos resultados de qualquer empresa.

O marketing reinventado segundo Kotler. *Opção Q*, Portugal, nov./2000, n 18, p. 6-8.

DI 1167 - O valor da fidelidade

“Muitos proclamam que a fidelidade morreu, e algumas estatísticas parecem confirmar isso. As corporações dos Estados Unidos perdem, em média, a metade de seus clientes a cada cinco anos, a metade de seus funcionários a cada quatro e a metade de seus investidores em menos de um. No futuro só existirão as relações oportunistas”. A seguir, em entrevista exclusiva, o especialista em fidelização de clientes Frederick Reichheld, afirma que as empresas que não buscam a lealdade dos clientes solapam sua proposta de valor e arriscam seu futuro, e descreve seu modelo de gerenciamento baseado na fidelidade.

O valor da fidelidade. *HSM Management*, Alphaville – SP, jul./ago./2000, nº 21, p. 6-10.

MEIO AMBIENTE**DI 1168 - Informação ambiental para a comunidade científica.**

Este artigo tem como objetivo analisar o discurso informativo dirigido ao público científico sobre meio ambiente, no período de janeiro de 1990 a junho de 1992, quando se realizou a Rio 92, com base nos textos publicados pelo Jornal da Ciência Hoje (atualmente Jornal da Ciência). A agenda de eventos ecológicos no âmbito da comunidade científica aparece em primeiro plano na cobertura do jornal. A Amazônia é o segundo tópico em termos de expressividade, seguida das categorias espécies ameaçadas de extinção, informação ambiental e poluição. A cobertura é abrangente e contextualizada.

BARROS, Antonio Teixeira. Informação ambiental para a comunidade científica. *Transinformação*, São Paulo, maio/ago./1999, nº 2, p. 103-112.

PREVENÇÃO**DI 1169 - Indústria do transporte, a indústria com que poucos se preocupam.**

“Riscos físico, químico, biológico, ergonômico ou de acidentes compõe o mapa de risco de qualquer setor de uma empresa. Na nossa megaindústria metalúrgica direcionada para o transporte os mesmos riscos estão presentes”. Na opinião de Dirceu Rodrigues Junior, médico do trabalho, é necessário incorporar na administração do transporte o profissional em medicina de trânsito, pois é ele que com a organização vai reduzir riscos, condições inseguras, atos inseguros, atuando sobre as máquinas e sobre o meio ambiente.

ALVES Jr., Dirceu Rodrigues. Indústria do transporte, a indústria com que poucos se preocupam. *Revista CIPA*, São Paulo, set./2000, nº 250, p. 90-91.

DI 1170 - As causas e os efeitos do Ruído.

Conceitualmente, o ruído é uma mistura aleatória de sons simples, denominados tons puros. É todo e qualquer som que pode prejudicar ou causar algum dano auditivo. Cada tom puro é caracterizado pelo seu nível e sua frequência, a qual pode ser baixa, média ou alta. O ruído afeta o universo da segurança ocupacional quando não são tomadas as medidas de prevenção e proteção adequadas, levando as pessoas expostas a perda auditiva. As perdas são geradas através da exposição a níveis altos de ruído, exposições de longos períodos de tempo, susceptibilidade pessoal de cada indivíduo, causando danos irreversíveis. Para que isso não ocorra, além das medidas preventivas é necessário um acompanhamento médico, seguido de análises audiométricas para que se possa monitorar as condições de audição que possui o indivíduo e garantir a prevenção e o controle.

As causas e os efeitos do Ruído. *Revista Meio Ambiente Industrial*, São Paulo, set./out./2000, nº 26, p. 46-52.

ROTULAGEM**DI 1171 - O mercado está despertando**

“As empresas hoje estão se conscientizando e investindo mais na questão da imagem, da atração visual que o produto causa ao consumidor, e nenhuma ferramenta é mais forte que o rótulo para isso”. Nesta entrevista, Fábio Fonseca, um especialista em rotulagem, diz que as empresas vêm cada vez mais o rótulo como uma ferramenta de marketing no ponto-de-venda, e não mais como um vilão do custo. faz um alerta para a necessidade de evitar a banalização das embalagens, e aponta algumas tendências do mercado de decoração.

O mercado está despertando. *Embalagem Marca*, São Paulo, out./2000, nº 16, p. 8-12.

DI 1172 - Além da etiqueta

“Existem muito mais possibilidades de decoração do que faz supor o universo da rotulagem. Quem utiliza

embalagens tem hoje à disposição um número bem maior de alternativas para torná-las mais atraentes do que apenas a aplicação de etiquetas, seja com cola, por auto-adesivação ou por envolvimento”. A seguir, o artigo aborda o processo de impressão tampográfica e o sistema de decoração in mold, alternativas que podem diferenciar.

Além da etiqueta. *EmbalagemMarca*, São Paulo, out./2000, nº 16, p. 20-21.

Normas ISO - publicadas no mês de dezembro de 2000

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de Maio, 13 - 28 andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 210-3122, fax (21) 240-8249.

PUBLICADAS

JTC 1

INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

ISO/IEC 8208: 2000	Information technology – Data communications – X.25 Packet Layer Protocol for Data Terminal Equipment
ISO/IEC 8824-1: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – Abstract Syntax Notation One (ASN.1): Specification of basic notation - Part 1: Amendment 1: Relative object identifiers
ISO/IEC 8824-2: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – Abstract Syntax Notation One (ASN.1): Information object specification - Part 2: Amendment 1: ASN.1 semantic model
ISO/IEC 8824-4: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – Abstract Syntax Notation One (ASN.1): Parameterization of (ASN.1): specifications – Part 4: Amendment 1: ASN.1 semantic model
ISO/IEC 8825-1: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – ASN.1 encoding rules: Specification of Basic Encoding Rules (BER), Canonical Encoding Rules (CER) and Distinguished Encoding Rules (DER) – Part 1: Amendment 1: Relative object identifiers
ISO/IEC 8825-2: 1998/Amd 1: 2000	Information technology – ASN.1 encoding rules: Specification of Packed Encoding Rules (PER) – Part 2: Amendment 1: Relative object identifiers
ISO/IEC 9075-10: 2000	Information technology – Database languages – SQL – Part 10: Object Language Bindings (SQL/OLB)
ISO/IEC 9541-1: 1991/Amd 3: 2000	Information technology – Font information interchange – Part 1: Architecture – Amendment 3: Multilingual extensions to font resource architecture
ISO/IEC 9541-2: 1991/Amd 1: 2000	Information technology – Font information interchange – Part 2: Interchange Format – Amendment 1: Support for font technology advances
ISO/IEC 9548-1: 1996/Amd 1: 2000	Information technology – Open Systems Interconnection – Connectionless Session protocol: Protocol specification – Amendment 1: Efficiency enhancements
ISO/IEC 9576-1: 1995/Amd 1: 2000	Information technology – Open Systems Interconnection – Connectionless Presentation protocol: Protocol specification – Part 1: Amendment 1: Efficiency enhancements

ISO/IEC 13818-1: 2000	Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information: Systems – Part 1
ISO/IEC 10175-3: 2000	Information technology - Text and office systems - Document Printing Application (DPA) - Part 3: Management abstract service definitions and procedures
ISO/IEC 17799: 2000	Information technology – Code of practice for information security management
TC 2	ELEMENTOS DE FIXAÇÃO
ISO 7094:2000/ Cor 1:2000	Plain washers – Extra large series – Product grade C – Technical Corrigendum 1
TC 6	PAPEL, PAPELÃO E POLPAS
ISO 11476:2000	Paper and board – Determination of CIE- whiteness, C/2 degrees (indoor illumination conditions)
TC 8	EMBARCAÇÕES E TECNOLOGIA MARÍTIMA
ISO 15372:2000	Ships and marine technology – Inflatable rescue boats – Coated fabrics for inflatable chambers
TC 17	AÇO
ISO 13583-1: 2000	Centrifugally cast steel and alloy products – Part 1: General testing and tolerances
ISO 15350:2000	Steel and iron – Determination of total carbon and sulfur content – Infrared absorption method after combustion in an induction furnace (routine method)
TC 20	VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES
ISO 14620-2: 2000	Space systems – Safety requirements – Part 2: Launch site operations
ISO 15887: 2000	Space data and information transfer systems – Data systems – Lossless data compression
ISO 15889: 2000	Space data and information transfer systems – Data description language – EAST specification
TC 21	EQUIPAMENTO PARA PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO
ISO 14520-1: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 1: General requirements
ISO 14520-10: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 10
TC 22	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
ISO 8717: 2000	Commercial road vehicles - Fifth wheel couplings – Strength tests
ISO 4009:2000	Commercial vehicles – Location of electrical and pneumatic connections between towing vehicles and trailers
ISO 5011:2000	Inlet air cleaning equipment for internal combustion engines and compressors – Performance testing
ISO 8092-2: 2000	Road vehicles – Connections for on-board electrical wiring harnesses – Part 2: Definitions, test methods and general performance requirements
ISO/TR 15497: 2000	Road vehicles – Development guidelines for vehicle based software

TC 28	PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES
ISO 12937:2000	Petroleum products – Determination of water – Coulometric Karl Fischer titration method
ISO 15911:2000	Petroleum products – Estimation of net specific energy of aviation turbine fuels using hydrogen content data
TC 29	PEQUENAS FERRAMENTAS
ISO 2352:2000	Assembly tools for screws and nuts – Spiral ratchet screwdriver ends – Dimensions
TC 30	MEDIÇÃO DO FLUXO FLUÍDO EM CONDUTOS FECHADOS
ISO 10385-1: 2000	Measurement of water flow in closed conduits – Meters for hot water – Part 1: Specifications
TC 31	PNEUS, AROS E VÁLVULAS
ISO 17269:2000	Passenger car tyres – Methods for measuring rolling circumference – Loaded new tyres
TC 33	REFRATÓRIOS
ISO 12676:2000	Refractory products – Determination of resistance to carbon monoxide
TC 35	TINTAS E VERNIZES
ISO 15181-1: 2000	Paints and varnishes – Determination of release rate of biocides from antifouling paints – Part 1: General method for extraction of biocides
ISO 15181-2: 2000	Paints and varnishes – Determination of release rate of Determination of copper-ion concentration in the extract and calculation of the release rate
ISO 12222:2000	Cinematography – Manufacturer-printed, latent image identification on 16 mm, 35 mm and 65 mm motion-picture film – Specifications and dimensions
TC 34	PRODUTOS AGRÍCOLAS
ISO 6867:2000	Animal feeding stuffs – Determination of vitamin E content – Method using high performance liquid chromatography
ISO 6869:2000	Animal feeding stuffs – Determination of the contents of calcium, copper, iron, magnesium, manganese, and zinc – Method using atomic absorption spectrometry
ISO 14565:2000	Animal feeding stuffs – Determination of vitamin A content – Method using high performance liquid chromatography
ISO 15793:2000	Durum wheat semolinas – Determination of the undersize fraction
TC 37	TERMINOLOGIA (PRINCIPIOS E COORDENAÇÃO)
ISO 704:2000	Terminology work – Principles and methods
TC 38	TÊXTEIS
ISO 105-B02:1994/ Amd 2: 2000	Textiles – Tests for colour fastness – Part Xenon arc fading lamp test – Amendment 2:
ISO 9073-6: 2000	Textiles – Test methods for nonwovens – Part 6: Absorption

TC 42	FOTOGRAFIA
ISO 1009:2000	Photography – Paper dimensions – Rolls for printers
ISO 18911:2000	Imaging materials – Processed safety photographic films – Storage practices
ISO 18915:2000	Imaging materials – Methods for the evaluation of the effectiveness of chemical conversion of silver images against oxidation
TC 45	BORRACHA E SEUS PRODUTOS
ISO 3582:2000	Flexible cellular polymeric materials – Laboratory assessment of horizontal burning characteristics of small specimens subjected to a small flame
ISO 9924-1: 2000	Rubber and rubber products – Determination of the composition of vulcanizates and uncured compounds by thermogravimetry – Part 1: Butadiene, ethylene-propylene copolymer and terpolymer, isobutene-isoprene, isoprene and styrene-butadiene rubbers
TC 46	IIINFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
ISO 17933: 2000	GEDI – Generic Electronic Document Interchange
TC 47	QUÍMICA
ISO 12979: 1999	Carbonaceous materials for use in the production of Determination of C/H ratio in the
TC 58	CILINDROS DE GÁS
ISO 12209-1: 2000	Gas cylinders – Outlet connections for gas cylinder valves for compressed breathable air – Part 1: Yoke type connections
ISO 12209-2: 2000	Gas cylinders – Outlet connections for gas cylinder valves for compressed breathable air – Part 2: Threaded connections
ISO 12209-3: 2000	Gas cylinders – Outlet connections for gas cylinder valves for compressed breathable air – Part 3: Adaptor for 230 bar valves
TC 60	ENGRENAGENS
ISO 9084:2000	Calculation of load capacity of spur and helical gears – Application to high speed gears and gears of similar requirements
TC 61	PLÁSTICOS
ISO 179-1:2000	Plastics – Determination of Charpy impact properties – Part 1: Non-instrumented impact test
ISO 180:2000	Plastics – Determination of Izod impact strength
ISO 15166-2: 2000	Adhesives – Methods of preparing bulk specimens – Part 2: Elevated-temperature- curing one-part systems
ISO 15605:2000	Adhesives – Sampling
TC 67	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
ISO 13534:2000	Petroleum and natural gas industries – Drilling and production equipment – Inspection, maintenance, repair and remanufacture of hoisting equipment
ISO 13678:2000	Petroleum and natural gas industries – Evaluation and testing of thread compounds for use with casing, tubing and line pipe

ISO 15138:2000	Petroleum and natural gas industries – Offshore production installations – Heating, ventilation and air-conditioning
TC 70	MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA
ISO 13332:2000	Reciprocating internal combustion engines – Test code for the measurement of structure-borne noise emitted from high-speed and medium-speed reciprocating internal combustion engines measured at the engine feet
TC 79	METAIS LEVES E SUA LIGAS
ISO 16220: 2000/ 2000	Magnesium and magnesium alloys – Magnesium alloy ingots and castings – Technical Cor 1: Corrigendum 1
TC 85	ENERGIA NUCLEAR
ISO 12789:2000	Reference neutron radiations – Characteristics and methods of production of simulated workplace neutron fields
TC 89	PAINEÍIS EM MADEIRA
ISO 2426-1: 2000	Plywood – Classification by surface appearance – Part 1: General
ISO 2426-2: 2000	Plywood – Classification by surface appearance – Part 2: Hardwood
ISO 2426-3: 2000	Plywood – Classification by surface appearance
TC 92	ENSAIOS AO FOGO SOBRE ESTRUTURAS, COMPONENTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ISO 834-4: 2000	Fire-resistance tests – Elements of building construction – Part 4 Specific requirements for loadbearing vertical separating elements
ISO 834-5: 2000	Fire-resistance tests – Elements of building construction – Part 5: Specific requirements for loadbearing horizontal separating elements
ISO 834-6: 2000	Fire-resistance tests – Elements of building construction – Part 6: Specific requirements for beams
ISO 834-7: 2000	Fire-resistance tests – Elements of building construction – Part 7: Specific requirements for columns
TC 94	SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO
ISO 13995:2000	Protective clothing – Mechanical properties – Test method for the determination of the resistance to puncture and dynamic tearing of materials
TC 104	CONTEINERES DE CARGA
ISO 3874:1997/ Amd 1:2000	Series 1 freight containers – Handling and securing – Amendment 1: Twistlocks, latchlocks, stacking fittings and lashing rod systems for securing of containers
TC 106	ODONTOLOGIA
ISO 3630-2: 2000	Dental root-canal instruments – Part 2: Enlargers

TC 107	REVESTIMENTOS METÁLICOS E INORGÂNICOS
ISO 15730:2000	Metallic and other inorganic coatings – Electropolishing as a means of smoothing and passivating stainless steel
TC 113	DETERMINAÇÕES HIDROMÉTRICAS
ISO/TS 15769: 2000	Hydrometric determinations – Liquid flow in open channels na partly filled pipes – Guidelines for the application of Doppler- based flow measurements
TC 115	BOMBAS
	Pumps – Dimensions of cavities for mechanical seals and for soft packing
TC 121	EQUIPAMENTO RESPIRATÓRIO E ANESTÉSICOS
ISO 7396-2: 2000	Medical gas pipeline ystems – Part 2: Anaesthetic gas scavenging disposal systems
ISO 15002: 2000	Flow-metering devices for connection to terminal units of medical gas pipeline systems
TC 118	COMPRESSORES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
ISO 10440-1: 2000	Petroleum and natural gas industries – Rotary-type positive- displacement compressors – Part 1: Process compressors (oil-free)
TC 126	FUMO E SEUS PRODUTOS
ISO 10315: 2000/ Cor 1: 2000	Cigarettes – Determination of nicotine in smoke condensates – Gas chromatographic method - Technical Corrigendum 1
ISO 3471:1994/ Cor 1:2000	Earth-moving machinery – Roll-over protective structures – Laboratory tests and performance requirements – Technical Corrigendum 1
ISO 12117: 1997/ Cor 1: 2000	Earth-moving machinery – Tip-over protection structure (TOPS) for compact excavators – Laboratory tests and performance requirements – Technical Corrigendum 1
TC 131	SISTEMA DE POTÊNCIA DE FLUÍDOS
ISO 15217:2000	Fluid power systems and components – 16 mm square electrical connector with earth contact - Characteristics and requirements
TC 135	ENSAIO NÃO DESTRUTIVO
ISO 12706:2000	Non-destructive testing – Terminology - Terms used in penetrant testing
TC 138	TUBOS PLÁSTICOS, ACESSÓRIOS E VÁLVULAS PARA TRANSPORTE DE FLUÍDOS
ISO 8513:2000	Plastics piping systems – Glass-reinforced thermosetting plastics (GRP) pipes – Determination of longitudinal tensile properties
TC 146	QUALIDADE DO AR
ISO 16017-1: 2000	Indoor, ambient and workplace air – Sampling and analysis of volatile organic compounds by sorbent tube/thermal desorption/ capillary gas chromatography – Part 1: Pumped sampling

TC 147	QUALIDADE DA ÁGUA
ISO/TS 11370:2000	Water quality – Determination of selected organic plant-treatment agents – Automated multiple development (AMD) technique
TC 150	IMPLANTES PARA CIRURGIA
ISO 14708-1:2000	Implants for surgery – Active implantable medical devices – Part 1:General requirements for safety, marking and for information to be provided by the manufacturer
TC 154	DOCUMENTOS E ELEMETOS DE DADOS EM ADMIISTRAÇÃO, COM. E INDÚSTRIA
ISO 8440:1986/Cor 1:2000	Location of codes in trade documents – Technical Corrigendum 1
TC 156	CORROSÃO DE METAIS E LIGAS
ISO 15324:2000	Corrosion of metals and alloys – Evaluation of stress corrosion cracking by the drop evaporation test
TC 163	ISOLAMENTO TÉRMICO
ISO 10456: 1999	Building materials and products – Procedures for determining declared and design thermal values
TC 171	MICROGRAFIA E MEMÓRIAS ÓTICAS PARA REGISTRO DE IMAGEM E DOCUMENTO, ARMAZENAMENTO E USO
ISO 12653-1: 2000	Electronic imaging – Test target for the black-and-white scanning of office documents – Part 1:Characteristics
ISO 12653-2: 2000	Electronic imaging – Test target for the black-and-white scanning of office documents – Part 2: Method of use
TC 176	GERÊNCIA E GARANTIA DA QUALIDADE
ISO 9000:2000	Quality management systems – Fundamentals and vocabulary
ISO 9001:2000	Quality management systems – Requirements
ISO 9004:2000	Quality management systems – Guidelines for performance improvements
TC 178	ELEVADORES, ESCADAS ROLANTES E TRANSPORTADORES PARA PASSAGEIROS
ISO 9386-1: 2000	Power-operated lifting platforms for persons with impaired mobility – Rules for safety, dimensions and functional operation – Part 1: Vertical lifting platforms
ISO 9386-2: 2000	Power-operated lifting platforms for persons with impaired mobility – Rules for safety, dimensions and functional operation – Part 2: Powered stairlifts for seated, standing and wheelchair users moving in an inclined plane
TC 184	SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO
ISO 4343:2000	Industrial automation systems – Numerical control of machines – NC processor output – Post processor commands
ISO 10303-41:2000	Industrial automation systems and integration – Product data representation na exchange – Part 41: Integrated generic resource: Fundamentals of product description and support

TC 186	TALHERES E LOUÇA DE MESA DECORATIVA
ISO 8442-6: 2000	Materials and articles in contact with foodstuffs – Cutlery and table holloware – Part 6: Lightly silver-plated table holloware protected by lacquer
ISO 8442-7: 2000	Materials and articles in contact with foodstuffs – Cutlery and table holloware – Part 7: Requirements for table cutlery made of silver, other precious metals and their alloys
ISO 8442-8: 2000	Materials and articles in contact with foodstuffs – Cutlery and table holloware – Part 8: Requirements for silver table and decorative holloware
TC 188	EMBARCAÇÕES PEQUENAS
ISO 10133:2000	Small craft – Electrical systems – Extra- low-voltage d.c. installations
ISO 13297:2000	Small craft – Electrical systems – Alternating current installations
TC 194	AValiação BIOLÓGICA E DISPOSITIVOS MÉDICOS
ISO 10993-15: 2000	Biological evaluation of medical devices – Part 15: Identification and quantification of degradation products from metals and alloys
TC 201	ANÁLISE QUÍMICA DE SUPERFÍCIE
ISO 14975:2000	Surface chemical analysis – Information formats
TC 204	SISTEMAS DE CONTROLE E INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE
ISO/TS 14819-3: 2000	Traffic and Traveller Information (TTI) – TTI messages via traffic message coding – Part 3: Location referencin for ALERT-C
TC 210	GERENCIAMENTO DA QUALIDADE E ASPECTOS GERAIS PARA EQUIPAMENTOS MÉDICOS
ISO 14971:2000	Medical devices – Application of risk management to medical devices
TC 213	VERIFICAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES GEOMÉTRICA E DIMENSIONAL DE PRODUTOS
ISO 10360-1: 2000	Geometrical Product Specifications (GPS) – Acceptance and reverification tests for coordinate measuring machines (CMM) – Part 1: Vocabulary
TC 236	EXTINÇÃO DE INCÊNDIO
ISO 14520-11: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design
ISO 14520-12: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 12: IG-01 extinguishant
ISO 14520-13: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 13: IG-100 extinguishant
ISO 14520-14: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 14: IG-55 extinguishant
ISO 14520-15: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 15 IG-541 extinguishant

ISO 14520-2: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 2: CF3I extinguishant
ISO 14520-3: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 3: FC-2-1-8 extinguishant
ISO 14520-4: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 4: FC-3-1-10 extinguishant
ISO 14520-6: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical ,properties and system design – Part 6: HCFC Blend A extinguishant
ISO 14520-7: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 7: HCFC 124 extinguishant
ISO 14520-8: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 8: HCFC 125 extinguishant
ISO 14520-9: 2000	Gaseous fire-extinguishing systems – Physical properties and system design – Part 9: HFC 227 extinguishant

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

PRIMERAS JORNADAS INTERNACIONAIS DE POLÍTICA Y DERECHO DEL CONSUMO (6-7 y 8 de abril de 1999, Buenos Aires, Argentina) Buenos Aires: Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos, 1999. 190 p.

A-3590

ALGARTE, Waldir, QUINTANILHA, Delma. A história da qualidade e o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade. Rio de Janeiro: INMETRO/SENAI, 2000. 143 p.

A-3591

BEBIANO, Hélio. Orçamento público. Brasília: 2000. 193 p.

A-3592

EXECUÇÃO orçamentária e financeira. Apostila. Brasília: jul.2000. 70 p.

A-3593

INFORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: LTr, 2000. 1132 p.

L-709

GONÇALVES, Edwar Abreu. Segurança e medicina do trabalho em 1200 perguntas e respostas. 3 ed. ampl. rev. e atual. São Paulo: LTr, 2000. 648 p.

L-710

MALTA, Cynthia Guimarães Tostes. Vade mecum legal do perito de insalubridade e periculosidade. São Paulo: LTr, 2000. 260 p.

L-711

PEREIRA, Fernandes José, CASTELLO FILHO, Orlando. Manual prático: como elaborar uma perícia de insalubridade e de periculosidade São Paulo: LTr, 2000. 168 p.

L-712

SALIBA, Tuffi Messias, CORRÊA, Márcia Angelim Cha-

ves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 5 ed. atual. São Paulo: LTr, 2000. 316 p.

L-713

MENEZES, João Salvador Reis, PAULINO, Naray Jesimar Aparecida. O acidente do trabalho em perguntas e respostas São Paulo: LTr, 2000. 179 p.

L-714

INMETRO/CNI-SENAI. Quadro geral de unidades de medida, Resolução do CONMETRO nº 12/1988. 2º ed. Brasília: 2000. 39 p. Edição anterior 1989 editado pelo INMETRO

TL-405-389.15

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

INMETRO/CNI-SENAI. Vocabulário de Metrologia Legal, A que se refere a Portaria INMETRO nº 102, de 10 de junho de 1988 2ª ed. Brasília: 2000. 27 p.

R-1524

INMETRO/CNI-SENAI Vocabulário internacional de termos fundamentais e gerais de metrologia. Brasília: 2000. 75 p.

R-708

RICCI, Renato. Conhecendo o sistema da qualidade automotivo. QS-9000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996. 128 p.

R-1522

RICCI, Renato, Monde, José Celso Del. Guia prático QS-9000: tudo o que você precisa saber sobre QS-9000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. 101 p.

R-1523

INFORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO TÉCNICA

INMETRO/CNI-SENAI. Coletânea de Portarias de Produtos Pré-Medidos. Brasília: 2000. 115 p.

TL-385

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

INMETRO/CNI-SENAI Sistema Internacional de Unidades - SI. 6º ed. Brasília: 2000. 114 p.

Tradução da 7ª edição do original francês "Le système international d'unités" elaborado pelo BIPM. Edições anteriores: 1ª ed. 1979; 2ª ed. ; 3ª ed. 1984; 4ª ed. 1991; 5ª ed.

T-1620-389.16

METROLOGIA - 2000 International Conference on Advanced Metrology (Dec. 4-7, 2000; São Paulo, SP - Brazil). Proceedings of the II Brazilian Congress of Metrology / Anais do II Congresso Brasileiro de Metrologia. Generalist papers. São Paulo: 2000.

T-5322

METROLOGIA - 2000 International Conference on Advanced Metrology (Dec. 4-7, 2000; São Paulo, SP - Brazil) Proceedings of the II Brazilian Congress of Metrology / Anais do II Congresso Brasileiro de Metrologia Metropt-2000, Semetro-2000, Semel-2000. São Paulo: 2000.

T-5323

METROLOGIA - 2000 International Conference on Advanced Metrology (Dec. 4-7, 2000; São Paulo, SP - Brazil) Proceedings of the II Brazilian Congress of Metrology / Anais do II Congresso Brasileiro de Metrologia Metrochen-2000, Enlab-2000. São Paulo: 2000.

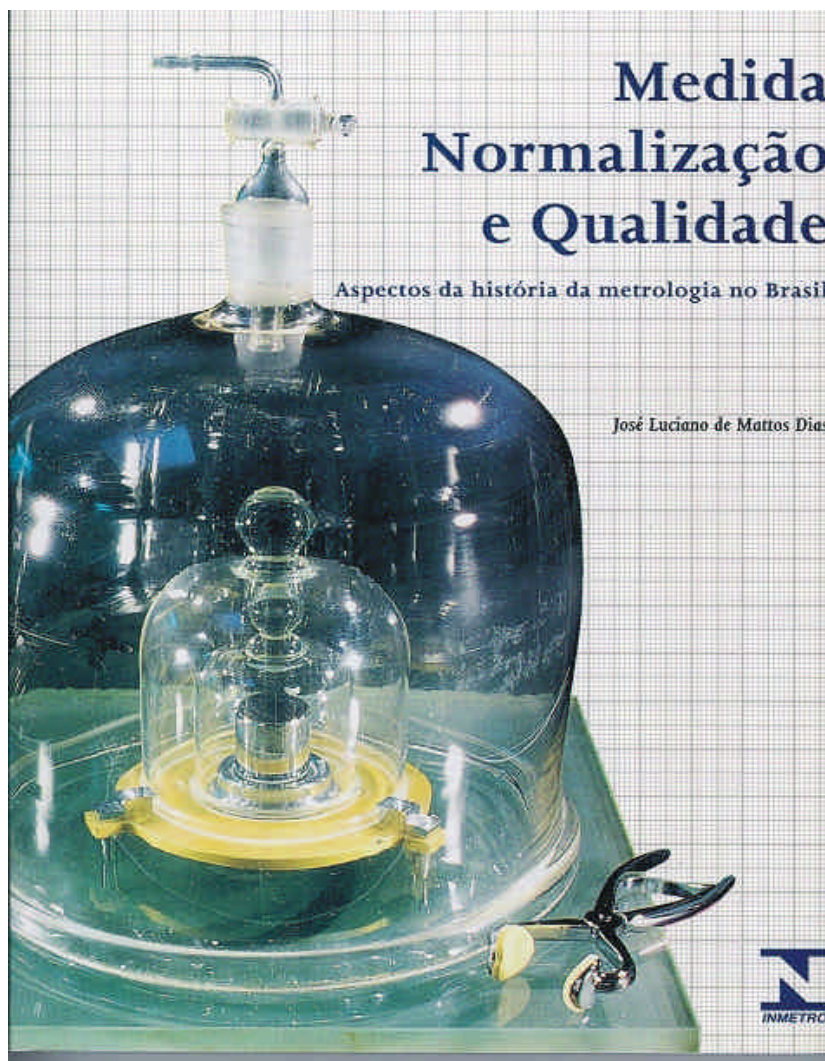
T-5324

“Em tempos anteriores à preocupação com o meio ambiente, instrumentos de uso comercial, fraudados ou fora das especificações legais, eram lançados em rios da região Norte.”

Esta e outras curiosidades você encontra no livro “Medida, Normalização e Qualidade. Aspectos da História da Metrologia no Brasil”, além de informações valiosas sobre a implantação da Metrologia no Brasil.

Conheça os fatos, as personagens e os instrumentos utilizados neste processo.

R\$29,00



Um livro feito na medida para quem quer conhecer mais sobre o sistema metrológico brasileiro!



Para adquiri-lo, entrar em contato pelo telefone (21) 679-9381, 679-9350
pelo fax (21)679-1409 ou pelo e-mail sepin@inmetro.gov.br
<http://www.inmetro.gov.br>

No desempenho de sua missão, com o propósito de facilitar a integração dos laboratórios e orientar ao usuário, o INMETRO está divulgando informações sobre os laboratórios que integram a Rede Brasileira de Calibração (RBC), através do **Catálogo da Rede Brasileira de Calibração**.

Este Catálogo possibilita:
A identificação do laboratório
Endereço, telefone e pessoa de contato
Detalhamento dos serviços de cada laboratório credenciado



O Catálogo está estruturado em 4 módulos:

- Laboratórios Credenciados
- Serviços e Laboratórios Credenciados
- Atualização da Relação dos Serviços Credenciados
- Serviços Credenciados

Este Catálogo poderá ser adquirido em sistema de assinatura anual, no valor de R\$50,00 através do telefone (21)679-9381/679-9351; fax (21)679-1409 e-mail: eadit@inmetro.gov.br
Quaisquer dúvidas entrar em contato com o Serviço de Produtos de Informação - SEPIN nos telefones acima.
<http://www.inmetro.gov.br>



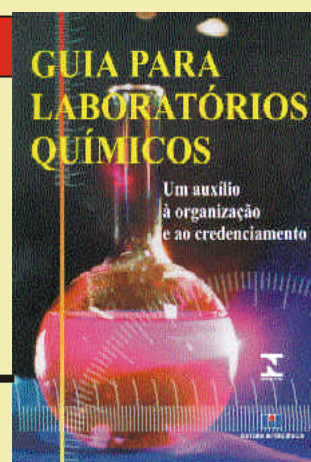
Conheça as publicações militarmente direcionadas a você!

GUIA PARA LABORATÓRIOS QUÍMICOS

Uma parceria entre o INMETRO e a Editora Interciência, o Guia pretende auxiliar os laboratórios químicos a melhorarem seus sistemas da qualidade, bem como fornecer material de consulta para avaliadores de laboratórios químicos.

75p. - A4

R\$20,00



ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA

Requisitos
para Provedores
e Banco de Dados



ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA

O livro Ensaios de Proficiência lança as bases para o monitoramento da competência técnica de laboratórios credenciados através dos resultados de ensaios de proficiência, prática empregada por organismos internacionais de credenciamento e recomendada pela International Organization for Standardization (ISO).
122 p. - A4.

R\$23,50

Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail:
inter@home.cybemnet.com.br